

Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro - Janeiro a Outubro de 2008

No período de janeiro a outubro de 2008, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$ 48,84 bilhões (28,8% do total nacional), e as importações², US\$ 56,63 bilhões (38,1% do total nacional), registrando um déficit de US\$ 7,79 bilhões. Em relação ao mesmo período de 2007, o valor das exportações paulistas aumentou 14,8% e o das importações, 43,1%, tornando o saldo comercial negativo (Figura 1). O desempenho paulista de crescimento nas exportações (+14,8%), comparando-se o acumulado nos primeiros dez meses de 2008 com o de 2007, ficou abaixo da média brasileira (+28,0%). Também nas importações ocorreu incremento maior no Brasil (+51,6%) do que em São Paulo (+43,1%). Assim, na conjunção das *performances* das exportações e importações, o saldo da balança comercial paulista teve continuidade de queda (-362,3%) enquanto o da brasileira apresentou também significativa redução (-39,4%).

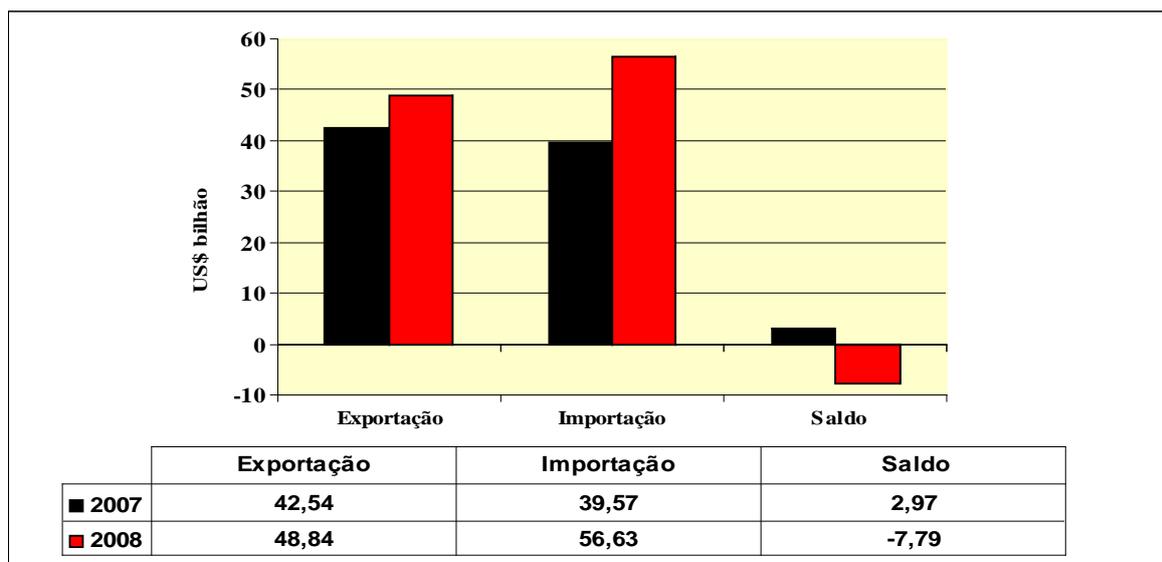


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Outubro de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os agronegócios paulistas apresentaram exportações crescentes (+10,1%), embora menor que as exportações totais estaduais (+14,8%), atingindo US\$14,47 bilhões, enquanto as importações aumentaram 42,8%, somando cerca de US\$6,47 bilhões, com saldo de US\$8,00 bilhões³, 7,1% menor do que o dos primeiros dez meses de 2007 (Figura 2). Em função disso, há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive os agronegócios - somaram US\$50,16 bilhões para exportações de US\$34,37 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado, de US\$ 15,79 bilhões. Assim, conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho dos agronegócios estaduais.

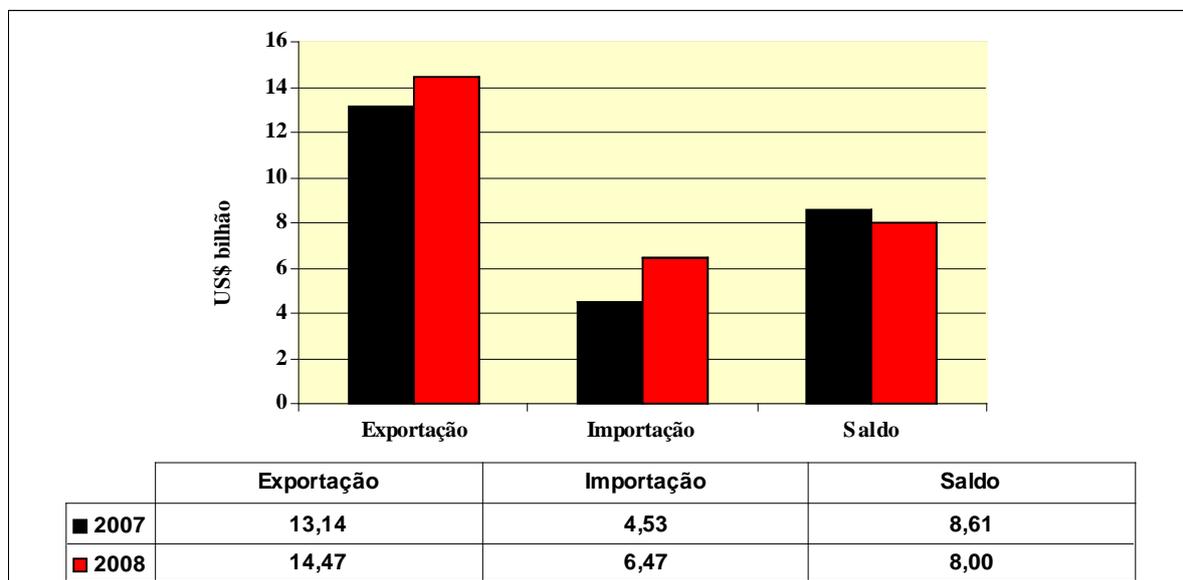


Figura 2 - Balança Comercial dos Agronegócios Estado de São Paulo, Janeiro a Outubro de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação das exportações dos agronegócios paulistas no total do Estado diminuiu 1,3 pontos percentuais, enquanto a participação das importações permaneceu estável, na comparação dos primeiros dez meses de 2007 e de 2008 (Figura 3).

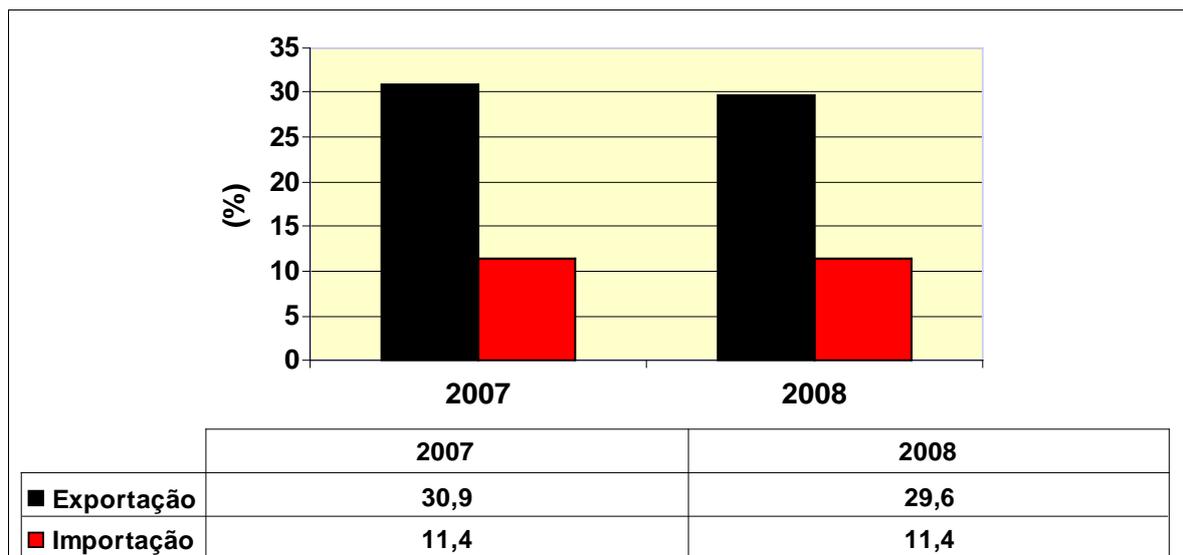


Figura 3 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro a Outubro de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$20,82 bilhões de janeiro a outubro de 2008, com exportações de US\$169,37 bilhões e importações de US\$148,55 bilhões. Esse superávit, 39,4% menor do que o do mesmo período em 2007, aconteceu em função do aumento nas exportações (+28,0%) ter sido muito inferior ao das importações (+51,6%) (Figura 4).

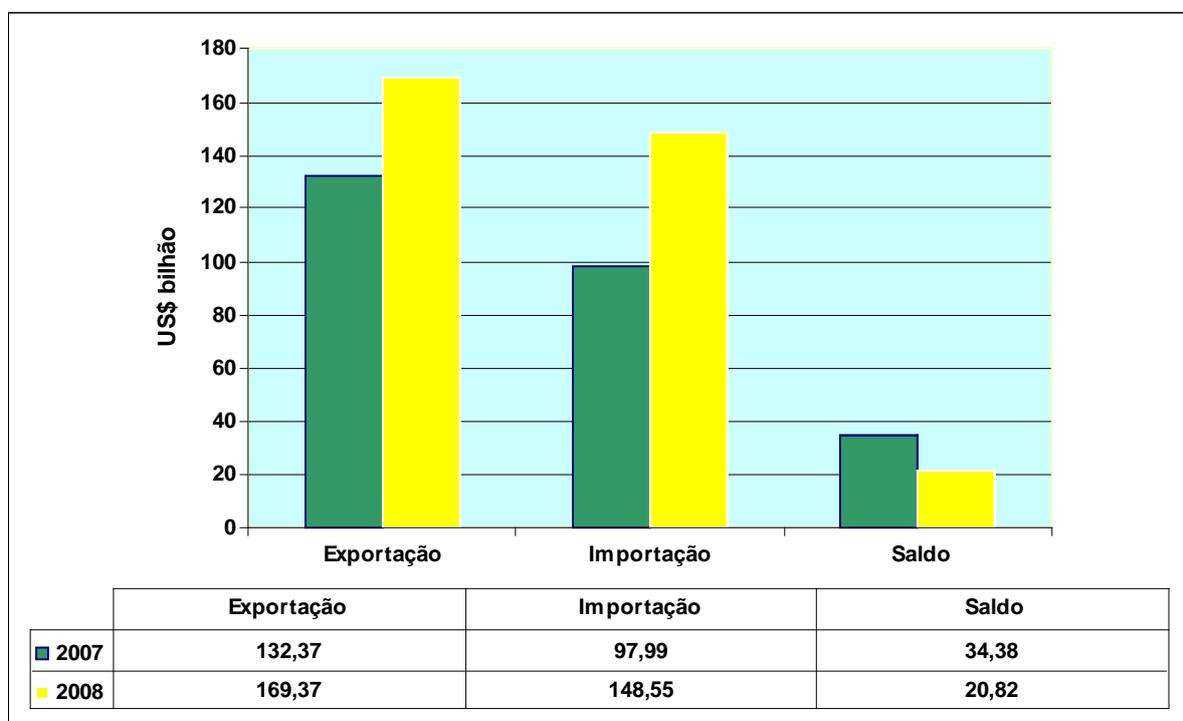


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Outubro de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Nos primeiros dez meses de 2008, as exportações dos agronegócios brasileiros cresceram 27,1% em relação ao ano anterior, atingindo US\$65,65 bilhões (38,8 do total). Já as importações do setor aumentaram 63,5%, também em comparação com os primeiros dez meses de 2007, somando US\$22,69 bilhões (15,3% do total). O superávit dos agronegócios nos primeiros dez meses de 2008 foi de US\$42,86 bilhões⁴, 13,6% superior ao do mesmo período do ano anterior (Figura 5). Portanto, o desempenho dos agronegócios sustentou a balança comercial brasileira, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 103,72 bilhões e importações de US\$ 125,76 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 22,04 bilhões.

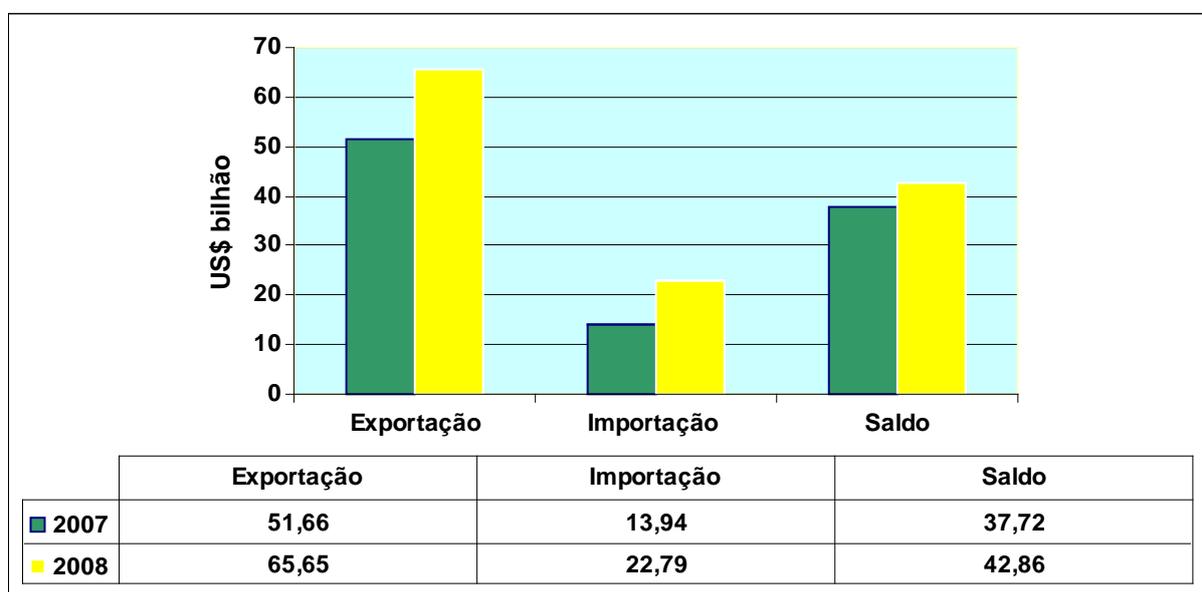


Figura 5 - Balança Comercial dos Agronegócios, Brasil, Janeiro a Outubro de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

As participações dos agronegócios nos totais do País diminuíram em termos das exportações (-0,2 ponto percentual) e cresceram no tocante às importações (+1,1 ponto percentual) (Figura 6).

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu tanto em termos das exportações (-3,3 pontos percentuais) como no tocante às importações (-2,3 pontos percentuais) (Figura 7).

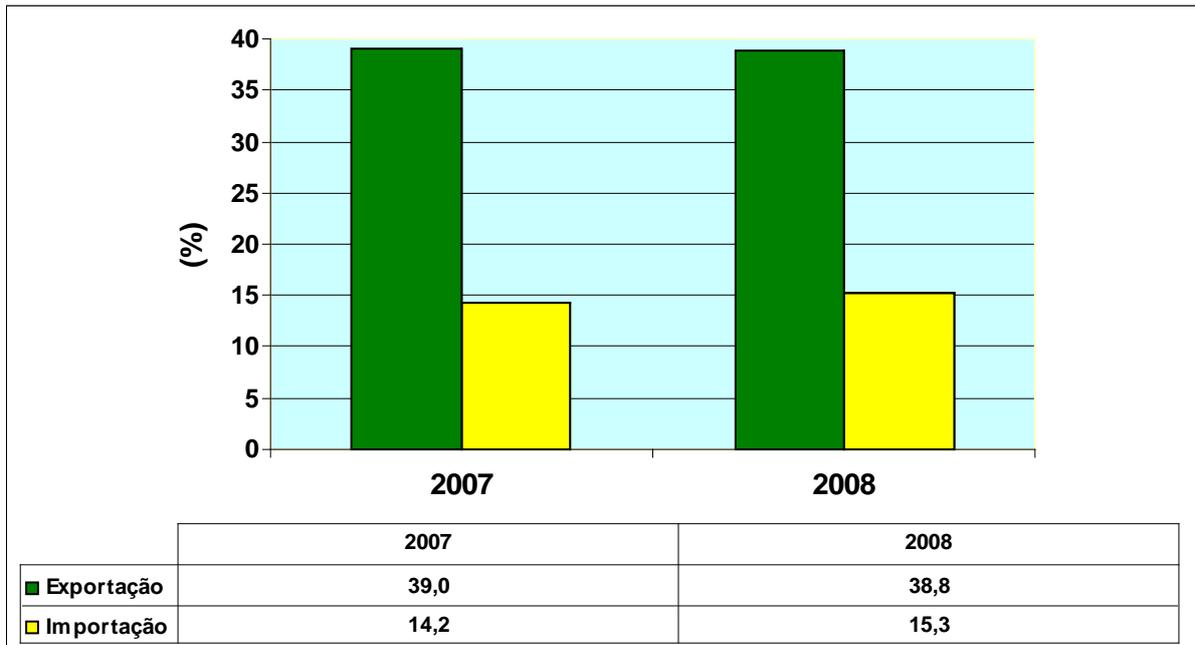


Figura 6 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Outubro de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

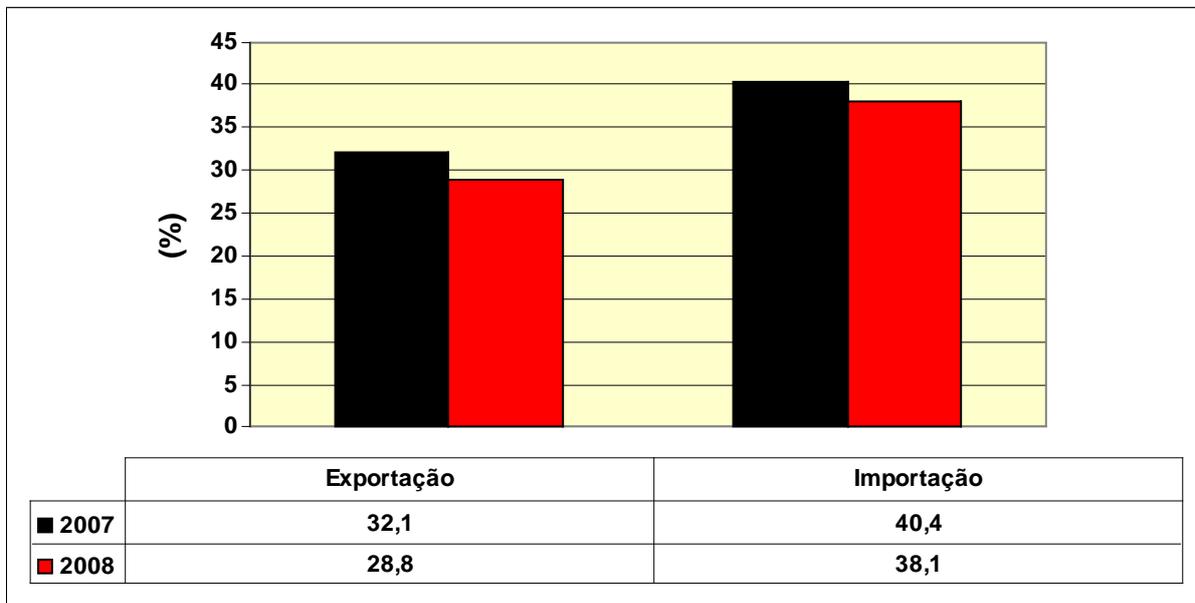


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro a Outubro de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Em relação aos agronegócios brasileiros, as exportações setoriais de São Paulo de janeiro a outubro de 2008 representaram 22,0%, ou seja, 3,4 pontos percentuais a menos que no mesmo período em 2007, enquanto as importações representaram 28,4%,

sendo 4,1 pontos percentuais inferior à verificada no ano anterior (Figura 8).

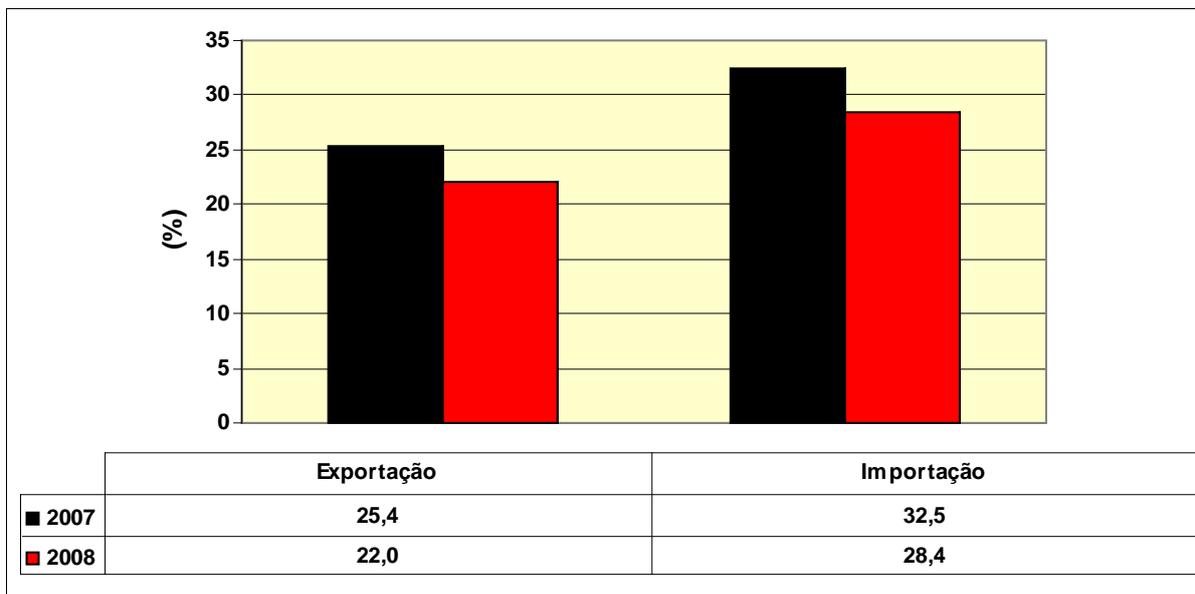


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Outubro de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios paulistas foi de US\$9,63 bilhões.

⁴Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios brasileiros foi de US\$51,98 bilhões.

Palavras-chave: agronegócios, balança comercial, exportações, importações.

Sueli A. M. Souza
sueli@iea.sp.gov.br

Pesquisador do IEA
 José R. Vicente

jrvicente@iea.sp.gov.br

Pesquisador do IEA
 José S. Gonçalves

sydy@iea.sp.gov.br

Pesquisador do IEA

Recebido: 19/11/2008